

GCM na Copa – Balanço da atuação

Participar de um evento da magnitude da Copa do Mundo e, sobretudo, ter contribuído de forma incontestável para que o torneio tenha sido um grande sucesso é um grande orgulho para todo Guarda Civil Metropolitana da cidade de São Paulo.

Muito antes do pontapé inicial, na Arena Corinthians, a corporação já preparava seus agentes para receber os milhares de turistas que visitariam a capital paulista. A prefeitura estima, segundo levantamento da SPTuris, que mais de 540.000 pessoas estiveram na cidade, sendo 220.000 estrangeiros, superando a expectativa inicial de 390.000 visitantes.

O resultado da preparação e integração com outros órgãos foi a aprovação de 82% dos turistas, que consideraram ótimo ou bom o esquema de segurança do mundial, segundo pesquisa divulgada pelo Datafolha.

Em 12/06, data de estreia da seleção brasileira na competição, 931 agentes foram empregados em toda a cidade para atuarem em atividades relativas ao mundial, destes, 441 foram destacados para a região da Arena Corinthians, em Itaquera. A apreensão de itens comercializados irregularmente no primeiro dia de atuação somou 21.262 produtos, dos quais 18.150 foram apreendidos na Fan Fest, no Vale do Anhangabaú, onde outros 124 agentes garantiram a tranquilidade dos torcedores.

Durante os 32 dias de competição, foram apreendidos 164.084 itens comercializados de forma irregular em toda a cidade. As operações não se resumiram apenas ao local de competição ou à Fan Fest. Regiões de interesse turístico, como as Praças da Sé, República, Patriarca, Ramos de Azevedo, Largo do Arouche, Parques do Carmo, Ibirapuera, Independência, além dos locais de exibição pública dos jogos, montados em São Miguel Paulista, Campo Limpo e Perus também receberam policiamento fixo.

Na Vila Madalena, zona oeste, região de grande concentração de turistas e paulistanos durante todo o evento, foram empregados 750 agentes distribuídos entre os dias de jogos. Foram apreendidos nas vias do bairro cerca de 15.000 itens irregulares.

Esse ótimo desempenho só foi possível graças à organização das ações, ao comprometimento dos agentes, que se submeteram a treinamentos, como os quase 150 GCMs capacitados nos idiomas inglês e espanhol, em parceria com o governo federal, aos 120 servidores que atuaram como coordenadores do grupo de voluntários da Copa, aos integrantes do GGI-M, que combateram a pirataria e a cada GCM que cumpriu suas atribuições com absoluta retidão.

Toda a experiência adquirida com a participação no mundial fará com que a Guarda Civil Metropolitana ofereça um serviço cada vez melhor à população da cidade e a todo aquele que aqui chegar.



